



Fernando Henrique manifestou a Jereissati sua mágoa com o Congresso pela aprovação do mínimo

Cardoso se queixa do Congresso

Mas acredita que os novos parlamentares serão sensíveis às propostas do Governo

Uma semana depois de ser derrotado no Congresso Nacional, que aprovou o novo salário mínimo de R\$ 100, o presidente Fernando Henrique Cardoso ainda está magoado com deputados e senadores. Ontem, pelo menos em duas audiências no Palácio do Planalto ele se queixou dos parlamentares. "A maior parte desse Congresso é derrotada e sem maior compromisso com a opinião pública", relatou o governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB). Para Fernando Henrique

que, que já decidiu vetar o mínimo, não era possível esperar mais do que a aprovação "demagógica" do salário mínimo. "Um Congresso em fim de legislatura, depois das eleições, tem postura completamente diferente do que o Congresso novo", prosseguiu. A esperança de Fernando Henrique, portanto, agora recai sobre os novos parlamentares, que Tasso estima que serão de 60% a 70%. A renovação, na verdade, é de 56%. "Vamos começar vida nova com o novo Congresso e o novo colé-

gio de líderes, diferentes dos atuais", completou Tasso.

Pouco antes, o Presidente queixou-se com outro interlocutor. "Como esse Congresso aprova um salário mínimo se sabe que não há condições para sancioná-lo", lamentou Fernando Henrique em audiência com o governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves (PMDB). A esperança do Presidente é que o "novo Congresso tenha mais compromisso com os partidos e com a opinião pública".